

FRACASSO ESCOLAR: UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS



CONHECIMENTO E DESEJO NA CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO

*uma abordagem psicopedagógica
do processo de aprendizagem*



dra. Nadia Aparecida Bossa

email: nbossa@terra.com.br

Aprendizagem humana

Ao nascer, o bebê humano é recebido num mundo de cultura e linguagem que o antecede e ao qual necessita ter acesso.

Porém falta-lhe os equipamentos necessários para tal. Sua prematuração ímpar cria a necessidade inexorável da presença do outro para garantir sua possibilidade de existência.

E é nesse espaço que se situa a aprendizagem humana que estará marcada de forma indelével pela história de seus relacionamentos.

O “instinto” não ensina o que é ser homem ou mulher, falar esta ou aquela língua, construir abrigos e vestimentas, se alimentar, produzir, apreciar, divertir-se... desta ou de outra maneira.

A aprendizagem tem papel fundamental na constituição do sujeito humano. Ela se dá sempre pela intermediação de um outro – primeiro da mãe, lugar de excelência, depois pelos demais representantes da cultura.

A criança, diante das primeiras experiências de aprendizagem escolar, revive, repete e expressa sua maneira pessoal, particular de lidar com a realidade . Esta maneira representa uma reedição da história de suas relações passadas.

“Ao nascer a criança é dotada de alguns reflexos e de um psiquismo absolutamente primitivo decorrente diretamente dos aspectos orgânicos. Será precisamente o contato com quem faz a função materna que promoverá a organização daquele caos em que se constitui o psiquismo da criança e a progressiva diferenciação e construção do mundo interno”


Aprendizagem Escolar

**A sala de aula é um universo
constituído por “sujeitos”,
cada qual com
sua história.**

Aprendizagem

Envolve:


- O corpo individual herdado;
- O corpo construído especularmente;
- O desejo;
- A inteligência construída na interação com o meio.



lei edípica

“alfabetizaçã emocional”

Há uma relação, uma ligação amorosa entre o homem e a mulher com complementariedade nas diferenças, com penetração afetiva: um encontro misterioso e transcendente. O filho é criação e transcendência, é continuidade narcísica, é o Outro para ser ele mesmo. Esta relação tem a ver com a realidade última, com a capacidade negativa. Este é o portal para ir além do carnal, para não dissecar a experiência emocional na concretude dos corpos.



Diagnóstico e Intervenção nas dificuldades de aprendizagem

Uma abordagem da prática

dra. Nadia Aparecida Bossa
email: nbossa@terra.com.br

Dificuldades de Aprendizagem escolar

Causas Intra Escolares

- **Metodologia do professor**
- **Formação do professor**
- **Cultura da escola**
- **Relação professor – aluno**
- **Política educacional**
- **Representação do professor sobre a dificuldade de aprendizagem escolar.**

Dificuldades de Aprendizagem escolar

Causas Extras Escolares

- **Orgânico:** lesões, doenças, hiperatividade, imaturidade - SNC
- **Emocionais:** neuroses, psicoses, perversões, inibição intelectual
- **Culturais:** falta de estímulo, condições sócio econômicas
- **Intelectuais:** atraso no desenvolvimento intelectual, deficiência
- **Específicos:** dislexia, disgrafia, discalculia
- **Relação dos pais com o estudo dos filhos**









Questões relativas ao conteúdo escolar

Escrita

- **processos cognitivos;**
- **capacidade de simbolização;**
- **linguagem / fala (relação fonema – grafema);**
- **processos psicomotores;**
- **condições emocionais**

Matemática

- raciocínio lógico (seriar - classificar – conservar);
- cálculo (aspectos figurativos – operativos);
- leitura dos problemas e questões;
- condições emocionais (aspectos simbólicos das operações e não dos fatos)

Inteligência

- universo das ações;
- universo das representações;
- universo das operações;
- universo das teorizações

Caso

A

Caso A

Idade: 10 anos

Queixa da escola: *"dificuldade de aprendizagem
imaturidade
problemas de comportamento"*

Hipótese Diagnóstica: problemas emocionais



menino
10 anos
de morango




W
pai




g
mãe

7 anos 3^a série A. n.º 2 9/3/98

29/04/97



B
irmão (12 anos)



J
irmão (10 anos)

A menina ai tomar banho.

1 a menina estava segurando um champu e uma toalha.

Ela queria tomar banho com seus pais na férias no su eiro.

E seus pais não queriam deixa-lo tomar banho.

Eles os pais deixaram o menino na avó.

Eles tinham um compromisso a fazer.

a menina ficou alegre e brincou e disse:

- ah! Que bom que os meus pais deixaram eu na casa da avó.

Ela usava brinco e pulseira e tinha cabelo carlanhos.

Ela estava pelada e com frio.

nº 2 (3/6/97).

- 03/06/97

história elaborada a partir da fig. de um bebê.

Hoje eu liquei muito contente porque eu não
tive lição de casa. Amanha na escola Santa
Mônica tem um peça do dia das mães e amant
a minha mãe vai trabalhar e meu pai vai
na peça no lugar dela.
Eu gosto da sexta-feira porque no dia seguinte
é o dia que eu mais gosto sabe qual o sábado
o domingo não porque de manhã é segun
e hoje foi o aniversário da meu irmão
Bruno.

nº 23 A/B/S/1997

O pai foi na festa no lugar da mãe

Caso

R

Caso R.

Idade: 12 anos e 2 meses

Queixa da escola: *"dificuldades de leitura e escrita
problemas de comportamento"*

Hipótese Diagnóstica: dislexia

Oremimo mafdoma el riu un pisse bamita e varella
 de riu e mara igia e bre lgarado riu em tuba-
 ran lle fican comedo do tubaron e regeda
 Caria matu respito - em tataruga. Era muto bamita
 e gete e p riu remedala riu pema e laladoma
 ero muto bamita e varella el riu rima e
 lala mato gade e riu lla camato sta e lala
 Camalu tare el riu e pisse e pata mato gade
 e bilate.

07/06/2002



12/06/202

História do Deserto da Fig. Humana

"O menino no meio do mato"

Ele viu uma cobra pequena e ficou com medo e a cobra fugiu para a toca dela e tinha duas cobrinhas debaixo bontas e ela atacou ele fugiu. Ele viu um leão com fome, magro com a fuba pequena. Era um filhote pequeno.

Quando o menino viu o leão ficou desque
Ele ficou com medo e fugiu (dmenino)
Ele foi para a casa dele no campo.
O menino tinha 14 anos.

12/06/2002



12/06/2002

História do Desenho da Família

Eles foram ao shopping ver um filme.
 muito legal e bonito e triste também
 Sobre um menino que tinha problema
 nos 2 pernas e ele tinha um amigo
 que gostava muito dele.

- O menino alegre (nome do filme)
- O outro amigo dele ajudava ele, para
 ele nos costas para ir nos lugares e
 as pessoas gostavam muito dele
- O menino que foi assistir o filme
 era pequeno
- Ele sentiu enojo quando assistiu o
 filme e achou muito bonito o
 filme
- O menino era feliz mesmo não
 podendo andar.
- O outro menino era alto e forte,

Ditado

De

Cibacura e lce?

Catepera, acretu alodau tadoprarizada

domagara e taro a sutada; evagalome neu-

licara e aloga peljisa nall parasa.

- Ceruro a sutada e alle vira dora
kegero?

- lu naupego peto f falau a gasa.

- Cei avai lara penera?

U gata garimau, ilmeu tinamele mau,
tegiu matela dirasen para a gerigera
jegana lara, loga giteu.

- Xegel mau peto, mau amari perigo jo gledi
mitera avara etera rezarido.

Uca a sigaro Ceraca cepelera, pelana tare
Cetero) a. Natona tadov a kparada.

escrita espontânea

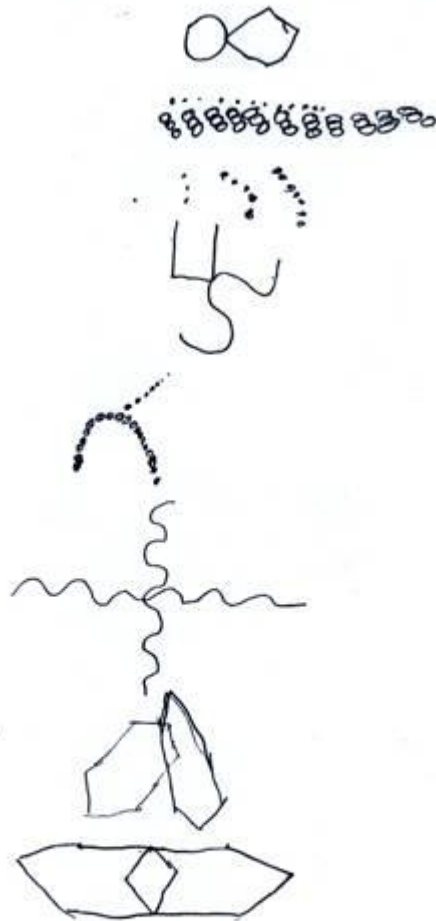
- O menino caiu na baraca -
- A menina brava no baile.
- A epala e mole barata -
- A bola caiu no sacaco -
- O menino bateu
- O menino bateu -
- O menino bateu -
- O menino bateu -
- O menino bateu -
- O menino bateu -
- O menino bateu -

A festa no céu

• A céu estava muito triste -
Por isso, dona, dona Estrela trouxe
quis uma festa marcon -
foi falando como a secretária do céu,
para escrever uma circular -

vai dar forte aqui no céu -
na primeira madrugada de sábado
namor. em. céu. alegrar.
Udaji. mais do que
um prêmio em. honra.

Cópia



Caso

P

Caso P.

Idade: 8 anos e 2 meses

Queixa da escola: *"problemas de escrita
comportamento agitado
não faz as lições
dispersão"*

Hipótese Diagnóstica: problemas emocionais
Atraso desenvolvimento
percepto-motor
Realfabetização

Era um menino muito bonito.

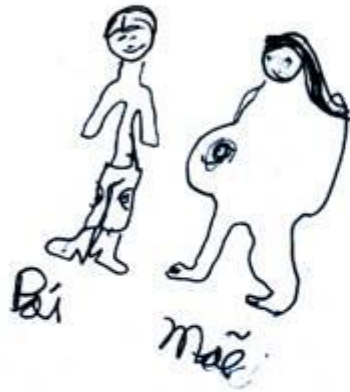
Ele ficou marcado no timbre dele.

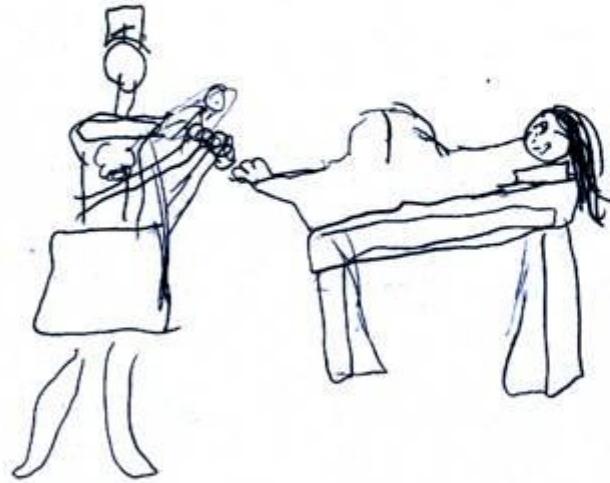
Ele ficou aqui a costa muito da escola.

diversidade para escrever veio com raras da escola.

Pense: Cursada é muito chata. Eu não
pensei que seria tão difícil escrever.


Espero que você seja feliz.





Dra. Nadia A. Bossa
nbossa@terra.com.br
Tel. (11)273 34 93
Tel. (11)6163 99 36
Rua Ilansa, 36 MÓOCA





**Um dia cheguei neste mundo
tão despreparado e indefeso
que para ficar vivo, dependia
do outro.**

Dependia do amor do outro para aprender a amar. Dependia da voz do outro para aprender a falar.



Dependia do olhar do outro para aprender a me ver. E assim, a cada gesto do outro eu aprendia a SER.




O tempo foi passando e eu aprendendo
a viver do modo que a vida
me permitia.




**Eu ainda não estava pronto para
fazer escolhas. Não decidia minha
vida por mim.**





Precisava contar com o amor e a dedicação daqueles que conduziam meu destino.



**Mas nem sempre esses sentimentos
determinava suas ações.**

Sempre tem alguma coisa que não dá certo algumas vezes, muitas coisas não dão certo.



Chegou então, a hora de ir para a escola. Mais do que nunca preciso da generosidade e dedicação daqueles que agora passam a interferir no meu destino.

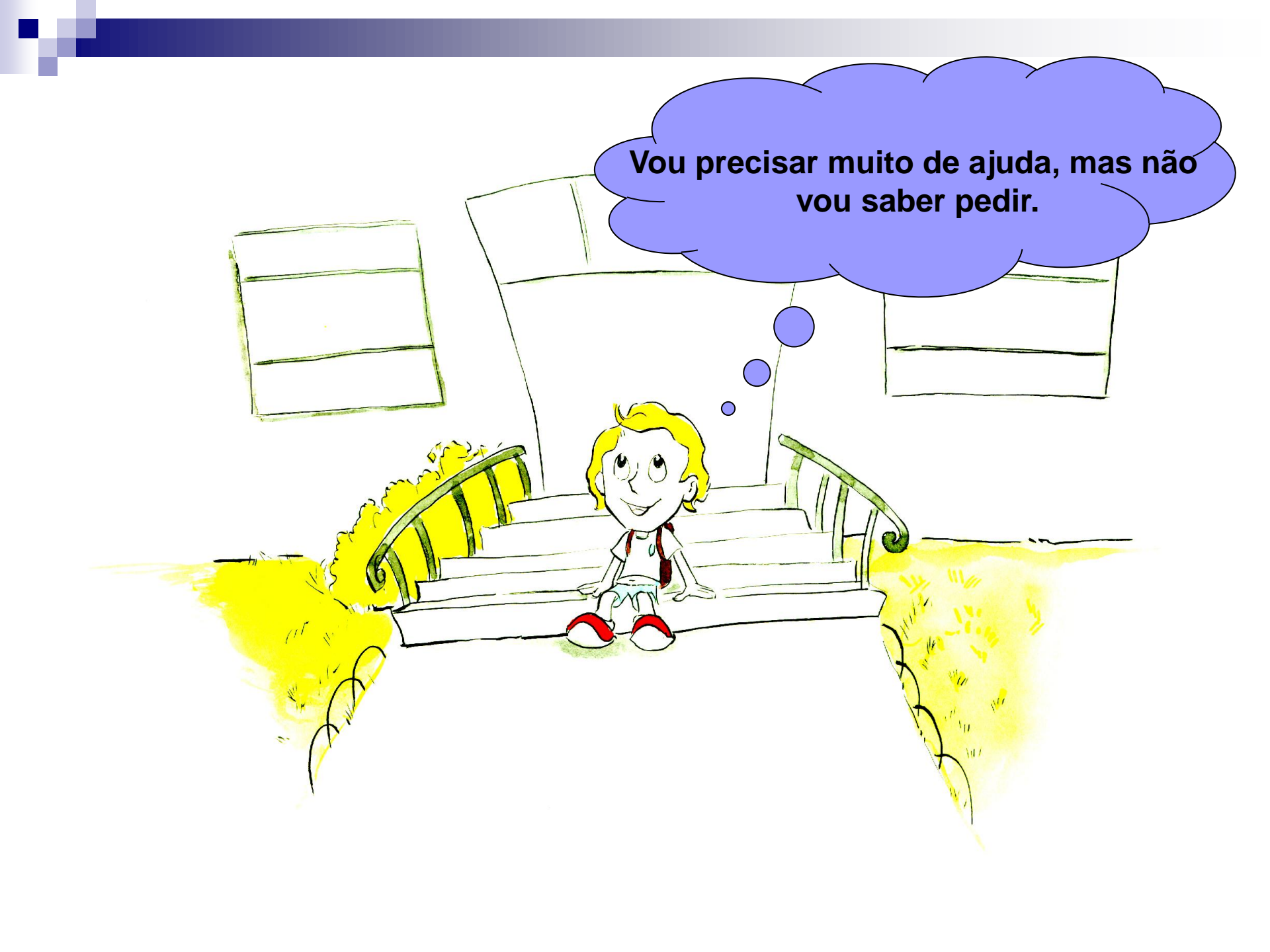


É a minha segunda chance.




**Aquelas coisas que não deram certo lá trás
agora vão dificultar minha vida
e eu, sem querer, vou dificultar a vida do outro.**






Vou precisar muito de ajuda, mas não vou saber pedir.

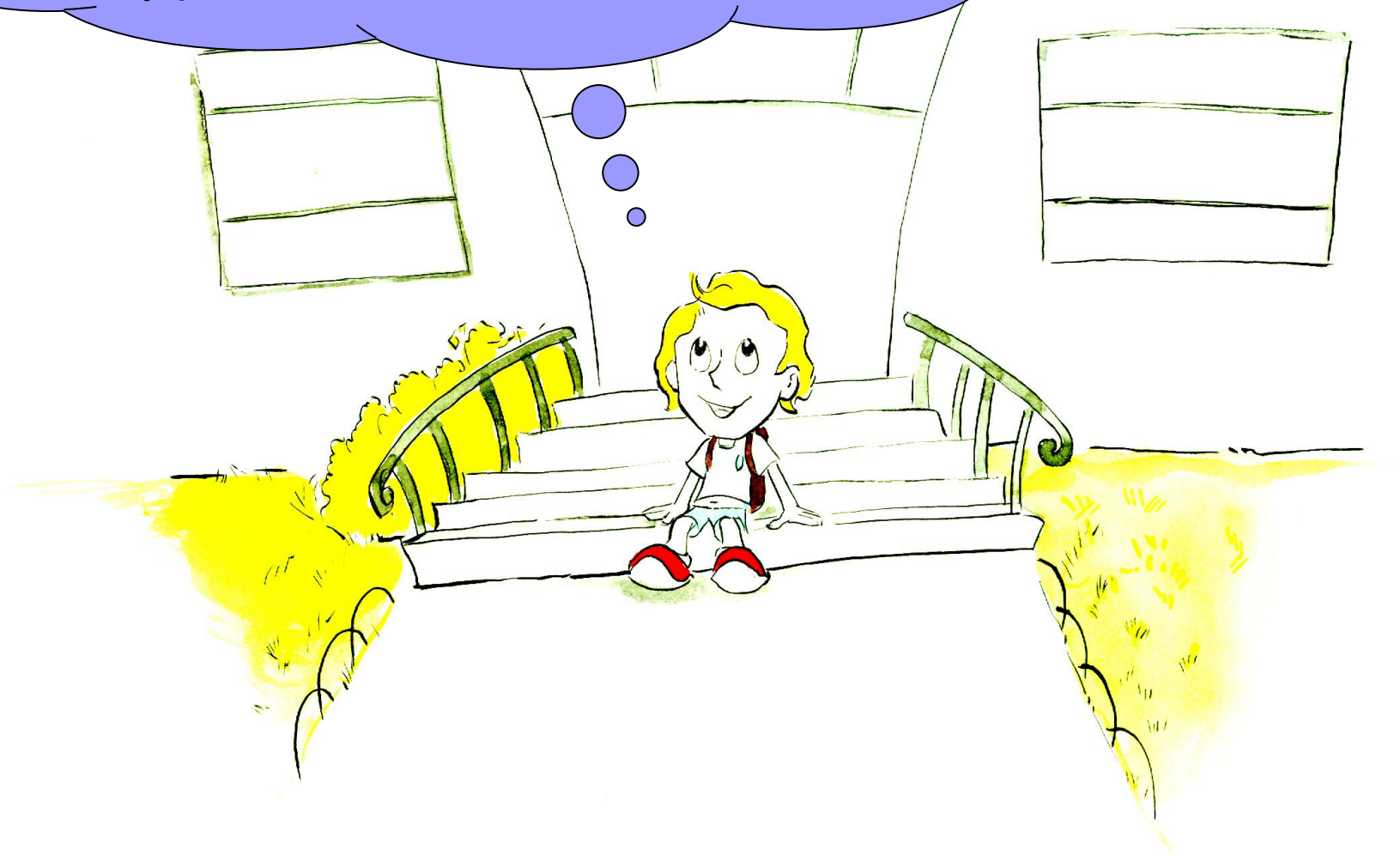


**Não saberei pedir porque
não me ensinaram
e eu não nasci sabendo.**



Aliás, quando nasci não sabia absolutamente nada.

Então, ao invés de pedir o que preciso (o que muitas vezes nem eu mesmo sei o que é), vou procurar chamar a atenção, ou vou me dispersar, viajando para o mundo da fantasia, ou vou, ainda, agredir todos a minha volta por não adivinharem aquilo que eu também não sei o que é mas, para minha felicidade, vou encontrar uma pessoa que pode me ajudar. Alguém que vou guardar na lembrança para o resto da minha vida.



**Sei que não será fácil, nem
pra mim e nem para ela.
*Porque provavelmente vou
exigir muito sem nada ter para
dar.***



Mas, esse alguém vai estender a mão e me conduzir, ensinando-me a pensar, ensinando-me a lutar. Só assim eu terei uma chance de me realizar.



E um dia mais tarde, depois que tudo passar, eu talvez possa agradecer por este Ser Humano especial ter cruzado o meu caminho, e quem sabe, mudado meu destino.



**Mesmo que eu não o reencontre
jamais ficará o desejo de dizer:**



VALEU PROFESSOR!



NADIA A. BOSSA

FRACASSOS ESCOLARES

UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO

